

PSICODERMATOSES: AS EMOÇÕES À FLOR DA PELE

Clara Mageste Lourenço¹
Geisa Gabriele de Souza¹
Magali de Paula Silva Santana²
Fernanda Bicalho Pereira³
fernandabicalhopereira@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas

PALAVRAS-CHAVE: psicodermatologia; psicossomática; pele e emocional.

INTRODUÇÃO

A conexão entre pele e mente vem sendo objeto de estudo durante anos, uma vez que, a pele, assim como outros órgãos do corpo humano, é suscetível a sofrer com as influências de desequilíbrios emocionais (DIAS, 2007). “O estresse é um dos fatores que está relacionado com o desenvolvimento de doenças dentre elas, as dermatoses, podendo impactar a qualidade de vida” (CALVETTI *et al.*, 2017). As doenças crônicas da pele estão relacionadas a fatores emocionais, tais como insônia e ansiedade. Nossa pele muda de acordo com humor e ocasião, mas é como uma roupa que não retiramos (PÄRNA, ALUOJA & KINGO, 2014 apud CALVETTI *et al.* 2017). A psicologia de Jung diz que a psique em estado de sofrimento pode ser responsável por danos corporais e psicológicos (DIAS, 2018). A sociedade em que vivemos nos faz crer que devemos nos adequar às diferentes condições do mundo. “Quando os pares de opostos ou contradições não são unificados e desequilibram, gera-se uma tensão que resulta no conflito psíquico favorecendo o surgimento de atos sintomáticos que podem ser manifestados por meio do corpo (JUNG, 2002 apud DIAS, 2018)”. A pele é um órgão que expressa afetos, o que a permite comunicar-se com as reações psíquicas a partir das emoções e sensações entre pessoas. Frequentemente são notadas várias alterações na pele que obtêm significações no campo das relações humanas (SILVA, CASTOLDI, & KIJNER, 2011). As doenças dermatológicas podem distorcer o modo como as pessoas se enxergam, interferir na autoestima e no seu bem estar cotidiano. Sendo assim, as semelhanças entre os fatores psicológicos e transtornos psiquiátricos em pacientes com doenças dermatológicas, vem sendo analisadas e discutidas por pesquisadores em várias fases de evolução da constituição da psicodermatologia. Tais fatores psicoemocionais podem acarretar sérios agravamentos nos distúrbios cutâneos (RODRIGUEZ-CERDEIRA *et al.*, 2011 apud PEREIRA *et al.*, 2019). Diante disso, o objetivo desse estudo é discutir o impacto que as emoções têm em vários âmbitos da nossa vida, especificamente nas doenças de pele.

METODOLOGIA

¹ Acadêmicas do curso de Psicologia – Faculdade Vértice – UNIVERTIX – Matipó-MG.

² Psicóloga – Graduada em Psicologia pela UCB – Especialista em psicopedagogia institucional e clínica pela UnB e em docência superior pela UNIVERTIX. Professora da Faculdade Vértice – UNIVERTIX em Matipó-MG.

³ Psicóloga – Graduada em Psicologia pela UFMG – Mestre em Saúde e Enfermagem (UFMG) – Professora da Faculdade Vértice – UNIVERTIX em Matipó-MG.

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas de busca Google Acadêmico, Scielo e Pepsic. Os descritores utilizados foram: Psicodermatoses, psicodermatologia, psicossomática, vitiligo, dermatite atópica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O surgimento de dermatoses e outras doenças pode ter relação com fatores como o estresse, vindo a impactar de forma negativa a qualidade de vida do indivíduo (CALVETTI *et al.*, 2017). Segundo Ludwig e cols. (2018 apud CALVETTI *et al.*, 2017) o estresse é um fator que desencadeia aspectos fisiológicos, assim como é responsável pelo aparecimento de outras doenças. De acordo com Ribeiro (2017 apud SANTOS-SILVA, 2017) as doenças crônicas podem alterar muito a vivência em família, uma vez que, algumas famílias se aproximam nesse período e outras tendem a se afastar por decorrência do estresse que a doença causa. Um exemplo desse tipo de doença é a dermatite atópica. Gascon *et al.* (2012), Ginsburg & Link (1993) e Picardi & Pasquini (2007) citados por Santos-Silva (2017), nos dizem que dermatite atópica é uma alteração patológica inflamatória e crônica que acomete a pele e causa forte prurido e lesões. O diagnóstico, por muitas vezes, vem acompanhado de alterações de humor e diminuição da autoestima. O vitiligo é uma das várias doenças que atacam a pele, conjectura-se que atinge certa de 1% a 2% da população mundial e afeta indiscriminadamente homens e mulheres. A doença se caracteriza pela despigmentação da pele, o que acarreta em manchas brancas por todo o corpo, em decorrência de melanócitos reduzidos da epiderme. O desencadeamento e o desenvolvimento do vitiligo são associados a fatores emocionais, como estresse e ansiedade (BU *et al.*, 2017). A psicodermatologia é a fusão entre psicologia e a dermatologia e tem seus estudos visando à compreensão de doenças de pele de cunho emocional e decorrente de traumas (MOREIRA *et al.*, 2019). “A pele sendo o maior órgão de contato do ser humano pode manifestar conflitos emocionais e sentimentos” (MOREIRA *et al.* 2019, p. 3). Podemos notar, então, a importância da psicodermatologia como área de conhecimento, tendo em vista uma abordagem terapêutica que considere aspectos biopsicossociais do paciente (BU *et al.*, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo mostrar que muitas doenças de pele podem ser de origem psicológica e ter seu desenvolvimento afetado por fatores emocionais e outros aspectos biopsicossociais. Trata-se de uma questão complexa e para o seu melhor entendimento, é preciso abordar quais fatores influenciam o desenvolvimento dos quadros de psicodermatoses e como estes podem impactar a vida dos indivíduos. Mostrar essa relação entre a pele e a mente, nos permitiu compreender a complexidade da origem de doenças e acessar um pouco mais a realidade de suas vivências.

REFERÊNCIAS

SANTOS-SILVA, C.; RODRIGUES, A. L.; ROITBERG, S. E. B.. Estudo de caso de paciente com dermatite atópica: uma leitura biopsicossocial. **Psic., Saúde & Doenças**, Lisboa, v. 18, n. 2, p. 389-400, ago. 2017. Disponível em

<http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862017000200009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 27 ago. 2020.

DIAS, H. Z. J.; Pele e psiquismo, psicossomática e relações objetais: características relacionais de pacientes portadores de dermatoses. **Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, p. 01-153, dez. 2007. Disponível em: <<http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/4795/1/000399590-Texto%2BCompleto-0.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2020.

SILVA, A. K.; CASTOLDI, L.; KIJNER, L. C. A pele expressando o afeto: uma intervenção grupal com pacientes portadores de psicodermatoses. **Revista Unisinos**, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 01-11, janeiro-junho 2011. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/view/4498>>. Acesso em: 27 ago. 2020.

PEREIRA, M. D.; Estresse, sintomas ansiogênicos, depressivos e insatisfação de imagem em portadores de rosácea: uma reflexão teórica. **O Portal dos Psicólogos**. 2019. Disponível em: <<https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1370.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2020.

CALVETTI, Prisca Ücker *et al.*. Aspectos biopsicossociais e qualidade de vida de pessoas com dermatoses crônicas. **Psic., Saúde & Doenças**, Lisboa, v. 18, n. 2, p. 297-307, ago. 2017. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862017000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 01 set. 2020.

DIAS, M. R. S. B. Conflitos psíquicos na fase adulta e sua relação com a psoríase: contribuições da psicologia analítica. **Departamento de Psicologia, Faculdade Pernambucana de Saúde**, Recife, Brasil. 2018. Disponível em: <<https://tcc.fps.edu.br/bitstream/fpsrepo/660/1/ARTIGO%20FINAL%20-Psori%CC%81ase%20e%20conflitos%20psi%CC%81quicos%20na%20fase%20adulta.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2020.

BU, E. A. *et al.*. Vitiligo como uma doença psicossocial: apreensões de pacientes impressas pelos brancos. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, n. 65, p. 481-491, Abr. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000200481&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 ago. 2020.

MOREIRA, Kamilla Aparecida M. *et al.*. Psicodermatologia: um elo entre psicologia e dermatologia. **Repositório Institucional**, Anápolis, 2019. Disponível em: <<http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/1150/1/PSICODERMATOLOGIA%20-%20UM%20ELO%20ENTRE%20PSICOLOGIA%20E%20DERMATOLOGIA.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2020.